



**International Association of Insurance Supervisors
(Associação Internacional de Supervisores de Seguros)**

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

Perguntas Frequentes sobre Estabilidade Financeira, Normas Macroprudenciais e Atividades de Vigilância da IAIS

A Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS) está participando de uma iniciativa global, juntamente com outros organismos normativos, bancos centrais e órgãos supervisores do setor financeiro, sob a alçada do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) e do G20, a fim de identificar as instituições financeiras globais sistemicamente importantes (G-SIFIs). O foco da análise da IAIS é a identificação das potenciais seguradoras globais sistemicamente importantes (G-SIIs).

Para este objetivo, a IAIS desenvolveu uma metodologia de avaliação inicial para identificar seguradoras, cujas situações de dificuldades ou liquidação desordenada, devido ao seu grande porte, complexidade e interconectividade, poderiam vir a causar uma perturbação significativa ao sistema financeiro global e à atividade econômica. Todas essas seguradoras devem ser consideradas como sistemicamente importantes em uma dimensão global.

A IAIS também desenvolveu um quadro de normas regulatórias para as G-SIIs. O quadro se baseia no marco regulatório geral publicado pelo FSB, com os devidos ajustes de modo a refletir as características específicas do setor de seguros. Tal como ocorre com a metodologia de avaliação, o quadro de normas regulatórias reflete os fatores que fazem com que as seguradoras sejam diferentes de outras instituições financeiras, assim como as razões pelas quais elas podem provocar impactos sistêmicos.

Paralelamente aos trabalhos de identificação das potenciais G-SIIs, a IAIS desenvolveu um quadro regulatório de normas macroprudenciais e Vigilância (MPS) em seguros. Este trabalho se baseia nos fundamentos previstos nos Princípios Básicos de Seguros (ICPs), aprovados em outubro de 2011, particularmente no ICP 24, os quais fornecem os princípios e regras da MPS que devem ser implementados pelos órgãos supervisores.

A fim de auxiliar os interessados a compreenderem melhor o quadro de normas regulatórias para as G-SIIs e o quadro de Normas Macroprudenciais e Vigilância (MPS) em seguros, a IAIS preparou a seguinte Lista de Perguntas Frequentes.



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

Pular para as perguntas:

Perguntas Gerais

Glossário de abreviações.....	4
1. O que significa Instituição Global sistemicamente importante (G-SIFI)?.....	5
2. O que significa Seguradora Global Sistemicamente Importante (G-SII)?	5
3. O que significa Banco Global Sistemicamente Importante (G-SIB)?.....	5
4. Onde posso encontrar uma lista de G-SIBs?.....	5
5. As seguradoras apresentam perigo sistêmico?	5
6. Por que as G-SIFIs estão sendo identificadas?	6
7. Qual é o papel da IAIS no processo das G-SIFIs?	6
8. Qual é o papel do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) no processo das G-SIFIs?	6
9. Qual é o papel do G20 no processo das G-SIFIs?	6

Metodologia de Avaliação e Normas Regulatórias das G-SIIs

10. O que é uma metodologia de avaliação?	6
11. O que é a metodologia de avaliação da IAIS?	6
12. O que é uma norma regulatória?	6
13. Em que estão baseadas as normas regulatórias?.....	6
14. O que é o marco regulatório do FSB?	7
15. Quais são os principais elementos das normas regulatórias das G-SIIs?	7
16. Quais são os objetivos das normas regulatórias para as G-SIIs?	7
17. O que significa supervisão reforçada?	7
18. O que é liquidação efetiva?.....	7
19. Qual capacidade de Absorção de Perdas é exigida das G-SIIs?	8
20. O que significa Maior Capacidade de Absorção de Perdas (HLA)?	8
21. Como a HLA será medida? Como ela levará em consideração as normas de solvência de diferentes países?	8
22. Qual é o prazo de implementação das normas regulatórias para as G-SIIs?	9
23. Que tipo de planejamento e gestão de liquidez reforçada é para as G-SIIs?.....	9
24. O processo de designação da G-SIFI é realizado uma única vez ou continua ao longo do tempo?	9



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

25. Uma entidade pode ser removida da lista? 9
26. Onde posso encontrar a lista das G-SIIs? 9
27. A IAIS continuará envolvida no processo de designação? 9
28. Como a IAIS desenvolveu a metodologia de avaliação e as normas regulatórias? 9
29. Os vários países terão que tomar alguma ação depois que as G-SIFIs e as normas regulatórias forem anunciadas pelo Conselho de Estabilidade Financeira? 9
30. Como o processo de G-SII se ajusta com todos os processos domésticos de SIFI? 10
31. G-SII tem o mesmo sentido que Grupo Segurador Ativo Internacionalmente? 10
32. Qual é a diferença entre Grupos Seguradores Ativos Internacionalmente e G-SIIs? 10
33. Qual é a diferença entre os Princípios Básicos de Seguro da IAIS, o ComFrame e as normas regulatórias das G-SIIs? 10
34. Por que as decisões sobre receber o status de G-SII e as medidas adequadas de mitigação do risco de grandes resseguradoras foram adiadas para julho de 2014? 11
35. Por que as seguradoras que operam produtos com garantia de rentabilidade não foram designadas como G-SIIs? 11

Normas Macroprudenciais e Monitoramento em Seguros

36. Quais outras medidas a IAIS está tomando no que se refere à estabilidade financeira? 11
37. Em que consiste o quadro regulatório de normas macroeconômicas e de Vigilância (MPS) da IAIS? 11
39. Como as conclusões do relatório MPS podem ser conciliadas com o atual trabalho sobre as G-SIIs? 12
40. De que forma os indicadores da metodologia de avaliação das G-SIIs estão refletidos na abordagem conceitual de indicadores de baixo risco e alta frequência do MPS? 12
41. Quais serão as próximas ações da IAIS em relação ao MPS? 12



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

Glossário de abreviações

CDS	Credit Default Swap (Swap para Inadimplência de Crédito)
ComFrame	IAIS Common Framework for the Supervision of Internationally Active Insurance Groups (Marco Regulatório Comum para a Supervisão de Grupo Seguradores Ativos Internacionalmente)
CMGs	Crisis Management Groups (Grupos de Gestão de Crise)
FSB	Financial Stability Board (Conselho de Estabilidade Financeira)
GIMAR	Global Insurance Market Report (Relatório sobre o Mercado de Seguros Global)
G-SIBs	Global Systemically Important Banks (Bancos Globais Sistemicamente Importantes)
G-SIFIs	Global Systemically Important Financial Institutions (Instituições Financeiras Globais Sistemicamente Importantes)
G-SIIs	Global Systemically Important Insurers (Seguradoras Globais Sistemicamente Importantes)
G20	Group of Twenty Countries (Grupo dos Vinte)
HLA	Higher Loss Absorbency or Higher Loss Absorption capacity (Maior Absorção de Perda ou Maior Capacidade de Absorção de Perda)
IAIGs	Internationally Active Insurance Groups (Grupo Seguradores Ativos Internacionalmente)
IAIS	International Association of Insurance Supervisors (Grupo Seguradores Ativos Internacionalmente)
ICPs	IAIS Insurance Core Principles (Princípios Básicos de Seguros da IAIS)
LA	Loss Absorbency (Absorção de Perda)
MPS	Macroprudential Policy and Surveillance (Normas Macroprudenciais e Vigilância)
MPSSC	Macroprudential Policy and Surveillance Subcommittee (Subcomitê de Normas Macroprudenciais e Vigilância)
NTNI	Non-traditional insurance and Non-insurance (Seguros Não Tradicionais e Atividades Não Relacionadas a Seguros)
RRPs	Recovery and Resolution Plans (Planos de Recuperação e Liquidação)
SIFIs	Systemically Important Financial Institutions (Instituições Financeiras Sistemicamente Importantes)
SRMP	Systemic Risk Management Plan



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

1. O que significa Instituição Global sistemicamente importante (G-SIFI)?

As instituições financeiras globais sistemicamente importantes, ou G-SIFIs, são definidas pelo FSB como "instituições que, devido ao seu grande porte, importância no mercado e interconectividade global, poderiam causar um deslocamento significativo no sistema financeiro mundial e consequências econômicas negativas em uma série de países, caso as mesmas passassem por situações de dificuldade ou potencial insolvência".

2. O que significa Seguradora Global Sistemicamente Importante (G-SII)?

Seguradoras globais sistemicamente importantes, ou G-SIIs, são um tipo de instituição financeira global sistemicamente importante (G-SIFIs). As G-SIFIs são definidas pelo FSB como "instituições que, devido ao seu grande porte, importância no mercado e interconectividade global, poderiam causar um deslocamento significativo no sistema financeiro mundial e consequências econômicas negativas em uma série de países, caso as mesmas passassem por situações de dificuldade ou potencial insolvência." Outro tipo de G-SIFI é um banco global sistemicamente importante, ou G-SIB.

3. O que significa Banco Global Sistemicamente Importante (G-SIB)?

Bancos globais sistemicamente importantes, ou G-SIBs, são um tipo de instituição financeira global sistemicamente importante (G-SIFIs). As G-SIFIs são definidas pelo FSB como "instituições que, devido ao seu grande porte, importância no mercado e interconectividade global, poderiam causar deslocamento significativo no sistema financeiro mundial e consequências econômicas negativas em uma série de países, caso as mesmas passassem por situações de dificuldade ou potencial insolvência".

4. Onde posso encontrar uma lista de G-SIBs?

A lista de G-SIBs, definida pelo FSB, pode ser encontrada em http://www.financialstabilityboard.org/publications/r_121031ac.pdf

5. As seguradoras apresentam perigo sistêmico?

Com base nas informações analisadas até o momento, para a maioria dos ramos de seguro, há pouca evidência de que o seguro tradicional gere ou amplifique o risco sistêmico no sistema financeiro ou na economia real. Obviamente, avaliações empíricas sobre a importância sistêmica das seguradoras e grupos seguradores podem mudar ao longo do tempo. Um registro positivo no passado não significa a inexistência de um potencial de risco sistêmico no futuro. O potencial risco sistêmico no seguro pode se tornar relevante quando as seguradoras se afastam significativamente do modelo tradicional do negócio do seguro e, especialmente, quando operam com seguros não tradicionais ou com atividades não relacionadas a seguros (NTNI) ou ainda como resultado da interconectividade.

Em novembro de 2011, a IAIS publicou um relatório intitulado [Seguros e Estabilidade Financeira](#), que descreve o ponto de vista da IAIS sobre a relação entre o setor de seguros e a estabilidade financeira. Este documento veio após a publicação de um [Documento com seu Posicionamento, em Junho de 2010](#), salientando a importância de uma estrutura temporal mais longa no que diz respeito aos passivos de seguro, assim como a importância das técnicas de seguro referentes ao agrupamento dos riscos de seguro, incluindo a noção de interesse segurável. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta, bastando clicar no título acima ou visitar <http://www.iaisweb.org/Other-papers-and-reports-46>.

As definições das atividades NTNI foram aperfeiçoadas ao longo do tempo e as descrições e explicações mais recentes estão incluídas nas normas das G-SIIs.



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

6. Por que as G-SIFIs estão sendo identificadas?

Na reunião da Cúpula de Seul, de novembro de 2010, os líderes do G20 aprovaram o relatório do FSB sobre a redução do risco moral gerado por instituições financeiras sistemicamente importantes, identificando, pró-ativamente, tais empresas e tomando as medidas necessárias para diminuir o impacto associado caso as mesmas se tornassem insolventes.

7. Qual é o papel da IAIS no processo das G-SIFIs?

A IAIS desenvolveu uma metodologia de análise que deve ser usada para identificar as G-SIIs e as normas regulatórias que devem ser aplicadas. As G-SIIs são designadas pelo FSB e pelas autoridades nacionais, em consulta à IAIS.

8. Qual é o papel do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) no processo das G-SIFIs?

O FSB desenvolveu o marco regulatório geral das SIFIs e está coordenando os trabalhos realizados pela IAIS, o Comitê de Basileia de Supervisão Bancária e outros. As G-SIIs serão designadas pelo FSB e pelas autoridades nacionais, em consulta à IAIS.

9. Qual é o papel do G20 no processo das G-SIFIs?

O G20 forneceu o mandato original do FSB em relação às SIFIs e regularmente revisa o trabalho realizado pelo FSB sobre as SIFIs.

10. O que é uma metodologia de avaliação?

Uma metodologia de avaliação é a maneira pela qual as potenciais G-SIFIs são identificadas.

11. O que é a metodologia de avaliação da IAIS?

A IAIS desenvolveu uma metodologia para avaliar a importância sistêmica das G-SIIs e testou esta metodologia usando dados coletados de seguradoras selecionadas por meio de seus respectivos órgãos nacionais de supervisão. A metodologia de avaliação proposta pela IAIS envolve três etapas:

1. Coleta de dados;
2. Avaliação metódica; e
3. Análise da supervisão e processo de validação.

A metodologia de avaliação proposta é baseada em indicadores e possui semelhanças com a abordagem desenvolvida pelo Comitê de Basileia para os G-SIBs. No entanto, as seguradoras diferem significativamente dos bancos em suas estruturas e atividades e, conseqüentemente, quanto à sua natureza e grau de risco que apresentam para o sistema financeiro global. Assim, foram selecionados os indicadores particulares e os pesos da categoria para a identificação das G-SIIs, de modo a refletir diferentes impulsores de possíveis externalidades negativas e, portanto, apontando para a importância das seguradoras para a estabilidade do sistema financeiro.

12. O que é uma norma regulatória?

Uma norma regulatória é um requerimento imposto à G-SII.

13. Em que estão baseadas as normas regulatórias?

A IAIS propõe um quadro de normas regulatórias para as G-SIIs em linha com as recomendações do FSB, que inclui:



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

- **Supervisão Reforçada:** Aplicação de uma supervisão mais intensiva e coordenada às SIFIs e requerimentos suplementares prudenciais e outras exigências regulatórias, conforme determinado pelas autoridades nacionais.
- **Liquidação Efetiva:** Melhoria da capacidade dos supervisores para liquidar as SIFIs de uma forma ordenada, sem desestabilizar o sistema financeiro e expor o contribuinte ao risco de perdas.
- **Maior Absorção de Perdas:** Exigência de maior capacidade de absorção de perdas (HLA) para as G-SIIs, de modo a refletir os maiores riscos que estas instituições apresentam ao sistema financeiro global.

14. O que é o marco regulatório do FSB?

O FSB desenvolveu normas regulatórias gerais para todas as SIFIs e está coordenando os trabalhos relacionados pela IAIS, pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária e outros.

O marco regulatório por ser encontrado em

www.financialstabilityboard.org/publications/r_111104bb.pdf

15. Quais são os principais elementos das normas regulatórias das G-SIIs?

A IAIS propõe três tipos principais de normas obrigatórias:

1. Supervisão reforçada,
2. Liquidação efetiva, e
3. Maior capacidade de absorção de perdas (HLA)

16. Quais são os objetivos das normas regulatórias para as G-SIIs?

As normas regulatórias propostas para as G-SIIs foram projetadas para reduzir o risco moral e as externalidades negativas decorrentes de potencial liquidação desordenada apresentada por uma G-SII. Estas normas regulatórias devem:

- Reduzir a probabilidade e o impacto de situações de dificuldades ou insolvência das G-SIIs e, assim, reduzir os impactos sistêmicos esperados que possam vir a causar uma liquidação desordenada,
- Incentivar as G-SIIs a se tornarem menos importantes sistemicamente e fornecer fortes desincentivos a seguradoras não G-SIIs a se tornarem G-SIIs, e
- Estar vinculadas aos condutores da condição de G-SII de cada seguradora individual (não globalizada).

17. O que significa supervisão reforçada?

Supervisão reforçada geralmente significa uma regulação feita especificamente sob medida, uso de maiores recursos de supervisão e de mais instrumentos ousados de supervisão em comparação com a supervisão das seguradoras sistemicamente não importantes. A supervisão reforçada inclui uma abordagem direta voltada à supervisão compreensiva e integral do grupo, incluindo uma supervisão direta sobre a holding, o desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento do Risco Sistêmico (SRMP) e melhor planejamento e gestão de liquidez, a fim de se concentrar no perfil de risco único e possível concentração de risco de G-SIIs, além de diminuir a probabilidade e o impacto de decorrentes de uma insolvência.

18. O que é liquidação efetiva?

A liquidação efetiva para todas as SIFIs inclui:

1. A criação de Grupos de Gerenciamento de Crises (CMGs);
2. A elaboração de planos de recuperação e liquidação (RRPs);
3. A realização de estudos de resolutividade; e
4. A adoção de acordos específicos de cooperação de instituições transnacionais.



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

Para as G-SIIs, as seguintes especificidades de seguro são levadas em consideração:

1. Planos e passos necessários para a separação de atividades de seguros não tradicionais ou atividades não relacionadas a seguros (NTNI) das atividades de seguros tradicionais;
2. O possível uso de transferências de carteira e, por exemplo, contratos de *run-off* como parte da liquidação de entidades que realizam atividades de seguros tradicionais; e
3. A existência de sistemas de proteção e de garantia para os segurados (ou acordos semelhantes) em vários países.

19. Qual capacidade de Absorção de Perdas é exigida das G-SIIs?

Como base para os requisitos de HLA para as G-SIIs, a IAIS primeiramente desenvolverá exigências de capital direto e de apoio a serem aplicadas a todas as atividades do grupo, incluindo as subsidiárias sem operações de seguro, a qual estará concluída até o final de 2014.

20. O que significa Maior Capacidade de Absorção de Perdas (HLA)?

A capacidade HLA tem os seguintes objetivos:

1. Reduzir a probabilidade de situações de dificuldade ou insolvência e, assim, o seu impacto esperado;
2. Internalizar alguns dos custos ao sistema financeiro e à economia em geral, que são externalidades para o grupo segurador que ocorrem como consequência de uma situação de dificuldade ou insolvência das G-SIIs, tornando-as mais resilientes à eventos de baixa probabilidade, mas com alto impacto;
3. Permitir a prévia intervenção da supervisão e mais tempo para tratar dos novos riscos ao sistema financeiro;
4. Fornecer desincentivos para a condução de atividades que apresentem ameaça ao sistema financeiro; e
5. Compensar qualquer benefício, caso surja, tal como a redução dos custos de financiamento associados com a condição de G-SII.

21. Como a HLA será medida? Como ela levará em consideração as normas de solvência de diferentes países?

As G-SIIs devem possuir maior capacidade de absorção de perdas (HLA) para realizar as atividades NT e NI, construída em cima da capacidade de LA para todas as suas atividades de grupo, descritas na pergunta 19 acima. Após a realização de consulta pública, a IAIS desenvolverá até o final de 2015 os detalhes de implementação da HLA, que se aplicam às G-SIIs designadas a partir de 2019. A IAIS também irá incluir na consulta questões relacionadas (incluindo o escopo do grupo G-SII em que a HLA será avaliada).

A IAIS propõe que uma distinção possa ser feita ao se aplicar a capacidade de HLA. Especificamente, o cálculo poderá depender se as atividades de seguros não tradicionais e as atividades financeiras não relacionadas a seguros foram efetivamente separadas dos negócios de seguros tradicionais. A IAIS também propõe que HLA deva ser destinada, quando possível, àquelas entidades onde as atividades sistemicamente importantes estão localizadas.

Inicialmente, a HLA será baseada nas exigências de capital de apoio e direto até que um quadro regulatório mais abrangente seja estabelecido.

A avaliação da HLA pode levar em consideração os encargos de capital impostos por um quadro regulatório nacional, a fim de mitigar o risco sistêmico daquela seguradora.



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

22. Qual é o prazo de implementação das normas regulatórias para as G-SIIs?

As normas regulatórias para as G-SII sobre supervisão reforçada (incluindo o desenvolvimento do Plano de Gerenciamento do Risco Sistêmico, SRMP, na sigla em inglês) e liquidação efetiva devem ser implementadas imediatamente, após o primeiro grupo de G-SIIs ser designado. Os planos de recuperação e liquidação (RRPs), incluindo os planos de gestão de risco de liquidez, devem ser desenvolvidos e acordados pelos grupos de gestão de crises (CMGs) até o final de 2014. O SRMP deve ser concluído dentro de 12 meses após a designação. A implementação do SRMP deve ser avaliada pelas autoridades nacionais em 2016. A capacidade de HLA começará a ser implementada em 2019 para as G-SIIs designadas em 2017.

23. Que tipo de planejamento e gestão de liquidez reforçada é exigido para as G-SIIs?

O supervisor em nível de grupo é responsável pela avaliação e acompanhamento do planejamento e gestão da liquidez de todo o grupo. O supervisor em nível de grupo deve requerer que a G-SII realize uma análise entre o esperado o realizado (“gap analysis”) em relação a seus riscos de liquidez e à adequação de seus recursos líquidos disponíveis, tanto em condições normais como em situações de estresse. Devem ser considerados cenários de estresse prospectivos e não inteiramente baseados em dados históricos. Ajustes no comportamento esperado dos participantes do mercado e dos clientes durante condições de estresse, especialmente em relação à aceleração dos passivos, também devem ser considerados.

24. O processo de designação da G-SIFI é realizado uma única vez ou continua ao longo do tempo?

As G-SIFIs serão designadas anualmente a partir de 2013. A IAIS e o FSB irão alinhar a designação anual ao processo do G-SIB, ou seja, anualmente, em novembro.

25. Uma entidade pode ser removida da lista?

Sim, na revisão anual.

26. Onde posso encontrar a lista das G-SIIs?

Uma vez designada, a lista das G-SIIs, as quais são identificadas pelo FSB, pode ser encontrada no website do FSB: <http://www.financialstabilityboard.org>.

27. A IAIS continuará envolvida no processo de designação?

Sim. Iremos continuar a trabalhar com o FSB e com os respectivos supervisores nacionais, refinando a nossa metodologia inicial de avaliação, conforme necessário, e realizando a coleta e análise anual de dados.

28. Como a IAIS desenvolveu a metodologia de avaliação e as normas regulatórias?

A metodologia de avaliação inicial e as normas regulatórias foram desenvolvidas pela IAIS após um processo de consulta pública e em estreita coordenação com o FSB.

29. Os vários países terão que tomar alguma ação depois que as G-SIFIs e as normas regulatórias forem anunciadas pelo Conselho de Estabilidade Financeira?

As jurisdições com G-SIFIs deverão aplicar as normas regulatórias acordadas para as G-SIFIs. O FSB está desenvolvendo processos para promover consistência a este respeito.



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

30. Como o processo de G-SII se ajusta com todos os processos domésticos de SIFI?

O processo de desenvolvimento da metodologia de avaliação proposto pela IAIS se baseia e é incorporado na abordagem global aprovada pelo G20 e pelo FSB para as SIFIs. Os processos domésticos de SIFI são ou serão estabelecidos pelas disposições regulamentares domésticas e podem seguir diferentes definições e cronogramas.

31. G-SII tem o mesmo sentido que Grupo Segurador Ativo Internacionalmente?

Não. A IAIS está desenvolvendo em separado um Marco Regulatório Comum (ComFrame) para a supervisão dos Grupos Seguradores ativos internacionalmente, ou IAIGs, e os critérios - e propósitos - para a identificação das G-SIIs e dos IAIGs são bastante distintos.

32. Qual é a diferença entre Grupos Seguradores Ativos Internacionalmente e G-SIIs?

Grupos seguradores ativos internacionalmente (IAIGs) serão identificados como um resultado do projeto ComFrame da IAIS, que atualmente está sendo desenvolvido. O projeto ComFrame diz respeito à supervisão permanente dos grupos seguradores internacionalmente ativos e não está focado em se um grupo segurador é ou não sistemicamente importante.

33. Qual é a diferença entre os Princípios Básicos de Seguro da IAIS, o ComFrame e as normas regulatórias das G-SIIs?

Os Princípios Básicos de Seguros da IAIS (ICPs) são aplicados a todas as seguradoras e grupos seguradores, independentemente do tamanho ou da importância sistêmica, salvo especificação em contrário. O ComFrame desenvolve e operacionaliza os ICPs no que diz respeito à supervisão transnacional dos IAIGs. Os IAIGs, por definição, criam uma necessidade de promover a cooperação da supervisão e a convergência das exigências da supervisão, a fim de alcançar uma supervisão eficaz. As normas regulatórias das G-SIIs serão aplicadas apenas às G-SIIs designadas e serão adequadas aos riscos que as G-SIIs apresentam para o sistema financeiro, se for o caso. A tabela a seguir ilustra a relação entre os ICPs, o ComFrame, e as normas regulatórias aplicáveis às G-SIIs:

Tipo de Entidade	Pessoa Jurídica	Grupo	Grupo Segurador Ativo Internacionalmente (IAIG)	Seguradora Global Sistemicamente Importante (G-SII)
Requerimentos de Supervisão e ações		!	!	!
Primeira Camada ICPs	ICPs aplicados somente a Pessoas Jurídicas	ICPs aplicados a Pessoas Jurídicas e a Grupos		
Segunda Camada ComFrame		ComFrame		
Terceira Camada Pacote G-SII				Pacote G-SII



34. Por que as decisões sobre receber o status de G-SII e as medidas adequadas de mitigação do risco de grandes resseguradoras foram adiadas para julho de 2014?

Adiar a decisão sobre a eventual designação como G-SII de grandes resseguradoras irá proporcionar mais tempo para avaliar a situação das empresas de resseguros individuais (não globalizadas) em questão. Como a IAIS acredita que o seguro tradicional tem pouca probabilidade de causar ou amplificar o risco sistêmico, as resseguradoras podem criar risco sistêmico por meio de atividades não relacionadas a seguros (por exemplo, emitindo CDS). A metodologia de G-SII se concentra em atividades não tradicionais ou não relacionadas a seguros (NTNI). Para as resseguradoras, as questões relativas à possibilidade de substituição e interconectividade são mais complexas e exigem mais estudos e análises.

Também é necessário contar com um tempo adicional para que as normas regulatórias direcionadas à mitigação dos riscos de estabilidade financeira associadas aos modelos de negócio das principais resseguradoras possam ser identificadas.

35. Por que as seguradoras que operam produtos com garantia de rentabilidade não foram designadas como G-SIIs?

Várias seguradoras que operam com produtos com garantia de rentabilidade foram consideradas no processo de avaliação, mas, atualmente, nenhuma seguradora que opera com produtos de garantia de rentabilidade cumpriu com os critérios de designação para ser considerada como uma G-SIFI (ver Pergunta 1). Estas seguradoras que operam com produtos de garantia de rentabilidade continuarão a ser analisadas nas futuras revisões anuais, até o momento em que a IAIS acreditar que este procedimento não seja mais necessário.

36. Quais outras medidas a IAIS está tomando no que se refere à estabilidade financeira?

Paralelamente aos trabalhos de identificação de potenciais G-SIIs, a IAIS desenvolveu um quadro regulatório de Normas Macroprudenciais e Monitoramento (MPS) em seguros. Este trabalho se baseia no fundamento previsto nos Princípios Básicos de Seguros (ICPs) aprovados em outubro de 2011 e, em particular, no ICP 24, o qual fornece os princípios e normas para o MPS, a serem implementados pelos supervisores. Além do quadro regulatório, que servirá como um kit de ferramentas prático ou um manual para os supervisores, as atividades da IAIS incluem o monitoramento frequente do ambiente macroeconômico e do mercado financeiro, com impactos no setor de seguros, levantamentos periódicos dos principais riscos relacionados ao seguro e das tendências, além do acompanhamento dos acontecimentos relevantes do mercado global de seguros. Tal medida inclui, por exemplo, o Relatório Anual do Mercado Global de Seguros (GIMAR).

37. Em que consiste o quadro regulatório de Normas Macroprudenciais e Monitoramento (MPS) da IAIS?

A crise financeira demonstrou, em alguns casos, a inadequação das práticas de supervisão do passado que se baseavam exclusivamente em normas microprudenciais individuais em nível de empresa. Como resposta a esta questão, a IAIS criou o que hoje é chamado de Subcomissão de Normas Macroprudenciais e Monitoramento (MPSSC). Um dos objetivos principais do MPSSC é a criação de um quadro regulatório de implementação de Normas Macroprudenciais e Monitoramento para o setor de seguros. Este documento é o primeiro passo no processo de desenvolvimento desse quadro e faz parte da recente tradição do trabalho da IAIS sobre seguros e estabilidade financeira, complementando o trabalho em



Associação Internacional de Supervisores de Seguros

Lista de Perguntas Frequentes sobre as G-SIIs e as MPS

ATUALIZADO EM 18 DE JULHO DE 2013

curso sobre identificação de G-SIIs.

38. O que significa MPS?

O documento analisa as questões e os desafios que os supervisores de seguros enfrentam na área macroprudencial. Ele começa com a definição do MPS para o setor segurador, volta-se para a questão do risco sistêmico sob a ótica macroprudencial do seguro, analisa as abordagens existentes para o seguro e propõe um quadro regulatório de Normas Macroprudenciais e Monitoramento no que se refere a seguros. O documento cria também um quadro regulatório conceitual de indicadores de riscos macroprudenciais e um entendimento sobre o seu impacto nas seguradoras.

39. Como as conclusões do relatório MPS podem ser conciliadas com o atual trabalho sobre as G-SIIs?

A avaliação global do risco sistêmico é um elemento fundamental na concepção e implementação do MPS, a qual deve orientar a escolha dos indicadores de causas de estresses concretos no setor financeiro e as respostas adequadas da supervisão.

O MPS está focado nos impactos sistêmicos globais oriundos de choques de canais globais de transmissão, enquanto que o quadro de normas regulatórias para as SIFIs visa reduzir o impacto originado por insolvências de empresas individuais (não globalizadas). Ambas as abordagens são complementares, mas será necessário um esforço maior para encaixar o quadro regulatório de MPS na versão final da metodologia de avaliação para as G-SIIs.

40. De que forma os indicadores da metodologia de avaliação das G-SIIs estão refletidos na abordagem conceitual de indicadores de baixo risco e alta frequência do MPS?

Alguns indicadores de G-SII formam um subconjunto de indicadores específicos de setor dentro do quadro regulatório de MPS. Em termos de hierarquia estrutural, qualquer abordagem de G-SII está subordinada ao MPS, cujo escopo vai além dos indicadores institucionais facilmente identificáveis e de suas implicações sobre o funcionamento dos acordos individuais e coletivos.

41. Quais serão as próximas ações da IAIS em relação ao MPS?

O MPSSC vai continuar a trabalhar na análise das principais vulnerabilidades do setor de seguros, no desenvolvimento de indicadores, no estudo do potencial impacto nas seguradoras, assim como na concentração de esforços em instrumentos normativos e de coordenação. Além disso, o MPSSC planeja refinar o MPS por meio da emissão de orientações sobre a aplicação prática da ICP 24.